

Radar Econômico

 Rafael Luis Coelho
 rafael.coelho@citz.com


Sustentabilidade, o que temos com isso?

Já pensou em ir de bicicleta para o trabalho e no quanto isso geraria em economia com combustível no fim do mês? As práticas sustentáveis, além de promoverem a economia de recursos naturais, ajudam a reduzir os gastos com produtos dispensáveis e que aumentam a degradação ambiental. Entre as vantagens do consumo sustentável estão: a diminuição das implicações sociais, ambientais e econômicas, entre outros, que se direcionam para o bem do planeta.

Tendo em mente que nossos hábitos trazem impacto para o meio ambiente, podemos entender que a base dessa ideia é o uso de produtos e serviços que tragam benefícios para o presente e para o futuro. Quando adotamos o consumo consciente, fazemos o uso racional dos recursos naturais e minimizamos o desperdício, a poluição e a degradação do meio ambiente. Precisamos suprir as nossas necessidades sem afetar negativamente o planeta.

Você sabe para onde vão os resíduos que você produz? Quando não são separados na coleta seletiva, todos vão para os aterros sanitários, que provocam danos ao

Entre as vantagens do consumo sustentável estão: a diminuição das implicações sociais, ambientais e econômicas, entre outros, que se direcionam para o bem do planeta

meio ambiente, como a contaminação dos lençóis freáticos, a propagação de doenças, entre outros. Sendo assim, uma maneira de contribuir para a redução desse impacto na natureza é diminuindo também a produção de lixo ou reciclando-a.

O termo 'sustentabilidade' tem sido um dos temas mais recorrentes. Hoje, muito menos romântico do que tempos atrás, reflete o amadurecimento do tema na sociedade. Na construção civil podemos dizer que um sistema sustentável é aquele onde o consumo de bens e os processos de produção não levam ao esgotamento de recursos naturais ou prejuízo ao meio ambiente e às pessoas. A sustentabilidade deixou de ser apenas um tema de debate para transformar-se em um enorme diferencial para a competitividade das empresas.

A construção civil é responsável por boa parte dos resíduos sólidos gerados no mundo e também uma das atividades que mais consomem recursos naturais. Ciente da importância essencial de seu papel como um dos motores da economia na geração de empregos, de sua missão de construir moradias e também a infraestrutura que desenvolve o país, o setor buscou soluções que melhoram o meio ambiente e a sociedade.

O maior agente financiador imobiliário do país, a Caixa Econômica Federal lançou o "Selo Casa Azul Caixa" com menores taxas de juros e encargos financeiros, como prêmio aos melhores projetos em conceitos inovadores e sustentáveis, que promovam revitalização e recuperação de espaços urbanos tendo como diferenciais o verde, a melhoria do clima e do ambiente social.

A tendência é irreversível, cito como exemplo o sistema construtivo de "paredes de concreto" que temos utilizado, tecnologia muito atual, que reduz em 80% a produção de resíduos de obras e o consumo de água, e também as áreas de lazer e convivência que melhoram o ambiente social, a reciclagem do entulho de obras, o uso de energia solar, fotovoltaica, lâmpadas de LED, o reuso de águas, a implantação de pomares e jardins que encantam os clientes e enriquecem a urbanização das cidades.

Vejam as ações das entidades representativas como o SindusCon-SP que considera a sustentabilidade na construção civil como assunto estratégico e junto com outras do setor que capacitam os técnicos e empresas para a aplicação de soluções socioambientais.

A construção civil se reinventou adotando a sustentabilidade em seus projetos para construir um planeta que se mantenha preservado para as futuras gerações.

RAFAEL LUIS COELHO

Empresário da construção civil e diretor regional do SindusCon-SP

APÓS TRÊS SEMANAS SEGUIDAS DE DETERIORAÇÃO

Focus projeta alta do PIB 2022 para 0,29%

Agência Estado

O Relatório de Mercado Focus divulgado nesta segunda-feira, 17, mostrou aumento marginal na previsão mediana para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) de 2022, que passou de 0,28% para 0,29%, após três semanas seguidas de deterioração. Há um mês, a estimativa era de 0,50%. Considerando apenas as 33 respostas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa para o PIB no fim de 2022 passou de 0,25% para 0,34%

O boletim não trouxe mais a expectativa mediana para o resultado do PIB do ano passado. Para 2023, a mediana para o PIB também avançou, de 1,70% para 1,75% - de 1,85% há quatro semanas.

O Focus também mostrou que a projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB para 2022 subiu 62,48% para 62,50%, ante 63,00% de um mês atrás. Para 2021, caiu de 58,25% do PIB para 58,10%, de 58,90% há quatro semanas.

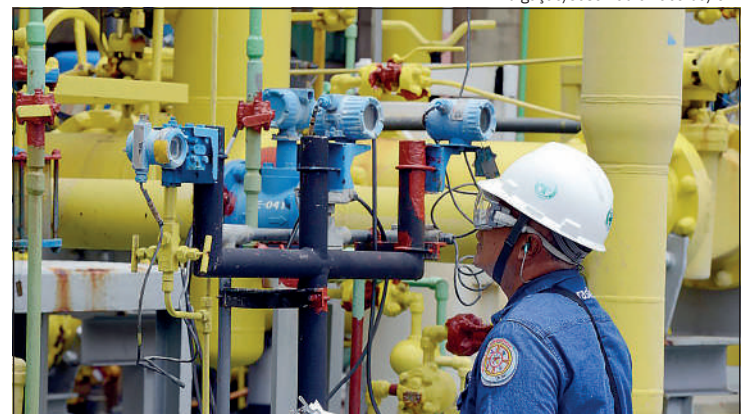
O relatório trouxe alteração na relação entre o déficit primário e o PIB deste ano, de 1,00% para 0,96%. Há um mês, estava em 1,10%. A estimativa para 2021 se aproximou ainda mais de zero, passando de déficit de 0,05% do PIB para rombo primário estimado de 0,03%. Há quatro semanas, a relação projetada era de 0,60%. Já a relação entre déficit nominal e PIB em 2022 passou de 7,75% para 7,88%.

Prévia do PIB

Após quatro meses de queda, a

atividade econômica fechou positivo em novembro. O Banco Central informou nesta segunda, 17, que o Índice de Atividade (IBC-Br) subiu 0,69% em novembro, na série já livre de influências sazonais. Para economistas, a marca indica estabilidade do Produto Interno Bruto no quarto trimestre de 2021. De outubro para novembro, o índice, conhecido como uma "prévia do BC para o PIB", passou de 137,13 pontos para 138,08 na série sazonalizada. Este é o maior patamar desde agosto (138,33 pontos).

Divulgação/José Paulo Lacerda/CNI



PIB: estimativa mudou de déficit de 0,05% para rombo primário de 0,03%

Editoria de Arte

Indicadores Dia 18 de janeiro de 2022

Bolsa

	Fechamento de ontem	
Fechamento:	-0,52%	(106.373,87)
Máxima:	estável	(106.928 pontos)
Mínima:	-0,78%	(106.097 pontos)
Volume financeiro:	R\$ 15,45 bilhões	
Acumulado do Ibovespa:	No ano: 1,48%	No mês: 1,48%
Contrato Ibovespa futuro:	-0,88%	107.010 pontos
Global 40:	715,134	centavos de dólar. Variação: estável

Câmbio

	Fechamento de ontem		
Moeda	Compra	Venda	Variação/Dia
Dólar Comercial	R\$ 5,5256	R\$ 5,5266	+0,24%
Dólar Paralelo	R\$ 5,62	R\$ 5,72	-0,12%
Dólar Turismo	R\$ 5,5470	R\$ 5,6800	+0,05%
Dólar futuro/fevereiro	R\$ 5,53200		-0,36%
Euro internacional	US\$ 1,1406	US\$ 1,1407	-0,08%
Euro Comercial	R\$ 6,3000	R\$ 6,3020	+0,17%
Euro Turismo	R\$ 6,3530	R\$ 6,5000	+0,11%

CDB

	Fechamento de ontem	
Prefixado:	30 dias	9,73% ao ano
Capital de giro:		6,76% ao ano
Hot money:		0,63% ao mês
CDI:		9,15% ao ano
Over:		9,15%

Ouro

	Fechamento de ontem	
Comex de N.Y. (Onça Troy)	Mercado fechado - Feriado de Martin Luther King	
BM&F (grama)	318,600	+0,47%

	Dezembro
Aluguel*	1,1789
IGP-M/FGV	1,1789
IGP-DI/FGV	1,1716
IPC/FIPE	1,0996
IPCA/IBGE	1,1074
INPC/IBGE	1,1096
ICV/DIEESE	-

* Multiplicar o valor do aluguel pelo índice do mês em que o contrato de locação completar um ano

Poupança

Aplicação até 3/5/12		A partir de 4/5/12	
18/1	0,5539%	18/1	0,5539%
19/1	0,5900%	19/1	0,5900%
20/1	0,6162%	20/1	0,6162%
21/1	0,6201%	21/1	0,6201%
22/1	0,6147%	22/1	0,6147%
23/1	0,5910%	23/1	0,5910%

Pagamento de aposentadoria

Até 1 salário mínimo				Mais de 1 salário			
Final	Data	Final	Data	Final	Data	Final	Data
1	25/1	6	1/2	1 e 6	1/2		
2	26/1	7	2/2	2 e 7	2/2		
3	27/1	8s	3/2	3 e 8	3/2		
4	28/1	9	4/2	4 e 9	4/2		
5	31/1	0	7/2	5 e 0	7/2		

Cepea/Pecuária

Preços nominais observados por diferentes produtos - 17/1/2022

Praça/Prod.	Vst (1)	%Var (1)	Prz (2)	%Var (2)	Pmp (3)
Rio Preto					
Boi Gordo	337,48	3,26%	339,95	3,26%	13,0
Vaca Gorda	nd	nd%	nd	nd%	nd
Boi Magro	nd	nd%	nd	nd%	nd
Bezerro	nd	nd%	nd	nd%	nd

MERCADO

Bolsa cai e dólar sobe em dia de tensão fiscal

Agência Estado

O feriado que manteve os mercados fechados em Nova York enxugou a liquidez global e deixou espaço para série de correções nos ativos locais. Assim, o avanço do petróleo ou a alta das praças europeias, após corte de juros pela China, foram insuficientes para impedir a queda da Bolsa brasileira nesta segunda-feira, 17, e a subida do dólar.

O tom de cautela nesta segunda-feira acabou a segunda-feira com valorização de 0,24%, a expectativa para a paralisação

de servidores federais, marcada para esta terça, 18, e que mantém sob atenção dos investidores o risco fiscal.

Nesse ambiente, depois de subir 4% na semana passada, o Ibovespa cedeu 0,52%, aos 106.373,87 pontos, em um pregão de queda de Vale e comportamento misto de Petrobras. O mesmo ocorreu com o real, que ganhou bastante força ante o dólar na semana passada, mas hoje não suportou. A moeda dos EUA acabou a segunda-feira com valorização de 0,24%, a R\$ 5,5266 no mercado à vista.

UFM

Vigência 2021

UFM - R\$ 62,96

Unidade Fiscal do Município (UFM) é o valor de referência para a cobrança de débitos municipais de Rio Preto vencidos e ou parcelados.

Taxa Selic - 9,25% ao ano

Ufesp

Vigência 2021

Ufesp - R\$ 29,09

A Unidade Fiscal do Estado de São Paulo (Ufesp) é a base para o cálculo de tributos, impostos e contratos no estado de São Paulo.

A Selic é a taxa básica de juros da economia brasileira e serve de referência para outras taxas de juros - financiamentos - e para remunerar investimentos corrigidos por inflação

Inflação

Índice	Outubro	Novembro	No ano	12 meses
INPC (IBGE)	1,16	0,84	9,36	10,96
IGPM (FGV)	0,64	0,02	16,77	17,89
IGP-DI (FGV)	1,60	0,58	16,28	17,16
IPC (Fipe)	1,00	0,72	9,10	9,96
IPCA (IBGE)	1,25	0,95	9,26	10,74
CUB (Sinduscon)	0,00	0,25	14,28	14,87
Fipezap-SP (Fipe)	0,19	0,35	3,75	4,14